UNIDADE DE ASSESSORIA INSTITUCIONAL – SEBRAE NACIONAL

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

CAPITAL EMPREENDEDOR

ABRIL DE 2017

Sumário

Apresentação 2
Referências de Capital Empreendedor 4
CHILE 5
Fundo K1 5
Crédito Corfo Micro e Pequena Empresa 5
Fundo Etapas Primárias Tecológicas 5
Programa de Apoio a Reativação - PAR 6
Fundo de Desenvolvimento de Negócios - Crece 6
ISRAEL 8
YOZMA 9
INBAL 10
Israel-US Binational Industrial R&D (BIRD) Foundation 10
Singulariteam 11
PORTUGAL 12
Soluções de microcrédito ANJE/Novo Banco 13
Fundo Revitalizar 13
Fundo de Sindicação de Capital de Risco PME-IAPMEI (FSCR) 14
FINOVA – Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação 14
Novabase Capital 15
Inter-Risco 15
2bpartner 16
REINO UNIDO 17
Enterprise Ventures 18
Enterprise Capital Fund (ECF) Programme 18
UK Innovation Investent Fund 19
Business Angel Co-Investment Fund 19
Business Finance Partnership (BFP) 19
Seed Enterprise Investment Scheme (SEIS) 20
3i (antes *Industrial and Commercial Finance Corporation* (ICFC)) 20
Regional Venture Capital Funds 21
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA 22
Small Business Investment Company (SBIC) 23
Advanced Technology Program (ATP) 24
MassVentures 24
California Emerging Ventures (CEV) 25
New York State Venture Capital Investment 25
Kickstarter 26
Bridges Fund Management 26
The Case Foundation 26
FONTES 28

Apresentação

O presente documento foi elaborado para atender demanda formulada pela Unidade de Acesso a Serviços Financeiros, que solicitou a identificação de políticas internacionais relacionadas a capital empreendedor.

O documento é composto por sumários executivos e textos explicativos sobre o tema em países como Estados Unidos, Reino Unido, Israel, Chile e Portugal, apresentando também exemplos de fundos.

Para permitir a comparabilidade entre as políticas adotadas entre os países, foram utilizados alguns rankings internacionais, dentre os quais destacam-se o *Doing Business* em Acesso a Crédito (Banco Mundial), a Classificação em Financiamento Empresarial, Fonte de Financiamento Utilizados por MPE e Como os Empresários Usam seu Financiamento (*Global Entrepreneurship Monitor*) e o Ranking de Acesso a Venture Capital (Fórum Econômico Mundial).

Também foram incorporados na pesquisa informações de organismos internacionais que debatem o tema, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Associação Latino Americana de *Private Equity & Venture Capital* (LAVCA).

Cabe destacar que, por solicitação da unidade demandante foram incluídos casos de fundos sem êxito para permitir a observação de erros a serem evitados pelo Sebrae. Embora a demanda inicial tenha solicitado identificação de impacto dos fundos, apenas em alguns casos a informação estava disponível.

Percebe-se com o presente documento que os fundos de investimento em capital empreendedor são uma ferramenta para o crescimento de MPE, em qualquer estágio de desenvolvimento, com grande potencial para dinamizar a economia local.

Assim, a UARI entende que o Sebrae deve focar sua atuação em capital empreendedor para setores prioritários de alto impacto, nos moldes do que foi realizado em Israel. Destaca-se que o modelo israelense, uma iniciativa governamental gradualmente

substituída pela privada, conseguiu alavancar montante relevante de recursos privados nacionais e estrangeiros, devido ao ambiente legal construído para este fim.

Além da gestão e acompanhamento dos beneficiários dos fundos de investimentos, recomenda-se que o Sebrae também realize ações conjuntas com incubadoras e aceleradoras, permitindo maior sustentabilidade das empresas financiadas.

Entretanto, cabe destacar que cabe a Unidade de Acesso a Serviços Financeiros a competência técnica para a avaliar e propor o modelo de atuação a ser adotado pelo Sebrae.

CHILE	
Ambiente de Negócios do País	
PIB - USD 240.2 Bilhões (2015)	**PIB per capta** - USD 13,341 (2015)
Participação das MPE no PIB - 20% (2015)	**Ranking Empreendedorismo -** 16º
Facilidade para Fazer Negócios - 57º/190	**Iniciar um Negócio -** 59º/190
Acesso a Crédito - 82º/190	**Financiamento Empresarial -** 55º/66
Fase de Desenvolvimento Econômico - Direcionado à Eficiência	**Políticas governamentais: apoio e relevância -** 32º/66
Políticas governamentais: impostos e burocracia - 15º/66	**Programas governamentais de empreendedorismo -** 17º/66

Ambiente de Private Equity e Venture Capital
No seu país, quão fácil é para empreendedores com projetos inovadores, porém arriscados, encontrar capital de risco? **34º/139**

Fontes de Financiamento Utilizadas por MPE			
Próprio – 98%	Família – 23,1%	Amigos – 7,5%	Empregados – 12,2%
Bancos – 30,3%	PE/VC – 14,7%	Governo – 27,8%	*Crowdfunding* - 8,5%

Como os empresários usam seu financiamento por indústria (Média em USD)			
Agricultura – 9.360	Mineração – 10.920	Artesanato – 2.340	Transporte – 25.350
Atacado/Varejo – 3.120	Inf., Com. e TI – 7.800	Finanças – 17.160	Serviços Prof.– 5.070
Serviços Administrativos – 9.360	Serviços Pessoais e de Consumo – 4.680	Saúde, Educação, Governo e Serviços Sociais – 3.900	

Ambiente Legal	
Legislação	**Tipo**
Lei única dos Fundos 20.780	Consolida a regulação da indústria de fundos (inclusive fundos PE/VC).
Lei 20659	Simplifica o regime de constituição de sociedades comerciais em um dia
Lei 20190	Adequa tributação e quadros institucionais para a promoção da indústria de capital de risco e moderniza o mercado de capitais.

Incentivos Fiscais

- O imposto base de 25% a 27%, dependendo do regime fiscal, seja base na atribuição ou na distribuição.
- Tarifa única de 35% em lucros de capital de acionistas estrangeiros na venda de ações chilenas.
- Há isenção de imposto sobre lucros de capital de Investidores Anjo, Empresas de Capital Inicial e Investidores de Fundo de Capital de Risco.
- FIPs que não estão em conformidade são tratados como corporações para fins fiscais.
- Qualquer investimento que os fundos fazem no exterior são tributados sobre o lucro líquido.
- Fundos públicos de investimento não pagam imposto sobre o rendimento das pessoas jurídicas.
- Administradores de fundos com participantes estrangeiros são taxados em 19% sobre as comissões.

Cenário	
Forças	**Desafios**
• Sistema online do governo para registro de negócios; • Formação de FIP não requer a aprovação prévia; • FIPs não estão sujeitos à supervisão governamental, apenas às regras contidas em seus regulamentos internos; • Devem ser administrados por uma corporação devidamente constituída; • Sociedade Gestora deve estar registrada no registro especial do Chile e apresentar trimestralmente relatórios específicos.	• Complexa carga tributária enfrentada por PE / VC; • Crédito de imposto de P&D não é reembolsável para as empresas de menor porte. Regime não prevê descontos para investimentos suplementares; • Aumentar o acesso dos empresários às redes globais e ao capital de risco; • Necessidade de simplificação de exigências para que os fundos de capital de risco estrangeiros operem localmente.

Exemplos de Fundos				
Fundo K1				
http://www.corfo.cl/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Agência de Desenvolvimento Estatal	Fundo de investimento	Capital de risco	Não identificado	Aquisição de participantes minoritários em fundos de investimento
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Até 40% das ações de um fundo	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Observações				
Extinto, pois foi criado para funcionar temporariamente.				

Crédito Corfo Micro e Pequena Empresa				
http://www.corfo.cl/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Agência de Desenvolvimento Estatal	Crédito não bancário	Capital de risco	Próprios	Financiar investimentos e capitais de giro por instituições financeiras não bancárias
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 163.632,00	120 meses	Não identificado	MPE de produção de bens e serviços

Fundo Etapas Primárias Tecnológicas				
http://www.corfo.cl/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Agência de Desenvolvimento Estatal	Fundo de Financiamento Linha de Crédito para Fundos de Investimentos	Capital de risco	Próprios	Co-financiar a operação de Fundos de Investimento em Etapa Primária para que estes possam funcionar como aceleradoras de negócios.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Até 300% de contribuições pagas e comprometidas	Não identificado	Não identificado	Administradoras que tenham Fundos de Investimento constituídos ou que vão se constituir. Pequenas ou médias

	do Fundo			empresas, legalmente formadas como sociedades de responsabilidade limitada, sociedades por ações ou sociedades regidas pelo Código de Mineração de Empresas e Empreendedores que tenham vendas anuais entre USD 19.635,84 e USD 163.632,00.
Observações				
Os empreendedores potenciais interessados não podem superar os 30% do total de participantes do programa.				
Programa de Apoio a Reativação				
http://www.corfo.cl/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Agência de Desenvolvimento Estatal	Programa de desenvolvimento de planos de assistência técnica e de capacitação, e co-financiamento do investimento produtivo	Capital de risco	Próprios	Apoiar grupo regional para melhoria produtiva e de gestão
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Capacitação e assistência técnica: USD 1.558,40 por empresa; Co-financiamento: até 50% de plano de investimento de USD 3.740,16	Não identificado	Não identificado	Empresas e/ou empreendedores
Crece (Fundo de Desenvolvimento de Negócios)				
https://www.sercotec.cl/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**

Corporação do Direito Privado, ligada ao Ministério da Economia, Incentivo e Turismo	Fundo de Desenvolvimento	Capital de risco	Governamental e Próprio	Assessoria para concretizar as atividades do projeto de negócios e implementação do (novo) negócio.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
30% de co-financiamento em cada etapa	Não identificado	Min 11 meses	Não identificado	Empreendedores e empresas

ISRAEL	
Ambiente de Negócios do País	
PIB - USD 296.1 Bilhões (2015)	**PIB per capta** - USD 35,343 (2015)
Participação das MPE no PIB - 45% (2012)	**Ranking Empreendedorismo -** 21º
Facilidade para Fazer Negócios - 52º/190	**Iniciar um Negócio -** 41º/190
Acesso a Crédito - 44º/190	**Financiamento Empresarial -** 25º/66
Fase de Desenvolvimento Econômico - Direcionado à Inovação	**Políticas governamentais: apoio e relevância -** 52º/66
Políticas governamentais: impostos e burocracia - 53º/66	**Programas governamentais de empreendedorismo -** 45º/66

Ambiente de Private Equity e Venture Capital			
No seu país, quão fácil é para empreendedores com projetos inovadores, porém arriscados, encontrar capital de risco? **10º/139**			
Fonte de Financiamento Utilizados por MPE			
Próprio – 79%	Família – 35,5%	Amigos – 8,8%	Empregados – 9,9%
Bancos – 30,3%	PE/VC – 10,7%	Governo – 9,9%	*Crowdfunding* - 2,8%
Como os empresários usam seu financiamento por indústria (Média em USD)			
Agricultura – 261.888	Mineração – 65.472	Artesanato – 13.094	Transporte – 130.944
Atacado/Varejo – 39.283	Inf., Com. e TI – 117.849	Finanças – 1.309	Serviços Prof.– 13.094
Serviços Administrativos – 3.928	Serviços Pessoais e de Consumo – 13.094	Saúde, Educação, Governo e Serviços Sociais –não distponível	

Ambiente Legal	
Legislação	**Tipo**
Lei sobre Capital de Risco	Apoia o desenvolvimento de fundos de risco no país
Angel Law	Permite que os investidores descontem 100% de seu investimento no ano inicial em que foi feita a qualificação start-up.

Incentivos Fiscais

- Taxas de impostos sobre ganhos de capital entre 25-30% sobre o lucro total não distribuído e aos dividendos quando distribuídos;
- Tratados de dupla tributação para acionistas estrangeiros;
- A retenção de dividendos geralmente avaliada em 25%;
- Empresa local que pague dividendos aos acionistas estrangeiros deve deduzir 25% de imposto retido na fonte (30% para "investidores significativos" com mais de 10%);
- Investidores estrangeiros estão isentos de impostos em todos os investimentos em ações, em lucros derivados de fundos PE, sobre ganhos de capital, sobre investimentos em fundos de capital de risco local e em empresas start-ups de alta tecnologia;
- Não há restrições à propriedade estrangeira relacionadas com empresas do setor de TI;
- Empresas estrangeiras têm direitos para repatriar lucros e dividendos no país.

Cenário	
Forças	**Desafios**
• O Ministério da Indústria, Comércio e Trabalho, introduziu o Fundo de PME para financiar PME exportadoras; • A indústria de capital de risco foi financiada pelo governo, por meio de recursos de empresas e instituições estrangeiras obrigadas a firmar parceria com empresas locais para acessar o	• Limitadores na formação de novos negócios: regulação governamental, burocracia, financiamento e subsídios governamentais, financiamento por ofertas públicas iniciais, incentivos fiscais para empreendimentos locais, gestão e comercialização, facilidades de exportação e acesso a informação;

financiamento estatal; • O governo israelense financia fundos de capital de risco híbridos (públicos/privados) para alavancar o capital privado de investidores estrangeiros.	• Redes de negócios formais de *business angels* para investidores estrangeiros e nacionais, inclusive por meios eletrônicos.

Exemplos de Fundos

YOZMA

www.yozma.com/

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Programa de equidade governamental	Fundo de Desenvolvimento	Capital de risco	Governamental 100 milhões de dólares	Oferecer incentivos fiscais para investimentos de capital de risco estrangeiros, dobrando o investimento.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Até 40% do capital levantado pelo fundo	7 anos	Não identificado	Estágio Inicial e *Startups* nas áreas de Comunicações, TI e Tecnologias Médicas.

Impactos

- Mais de 50% do capital de risco foi atraído por fundos públicos de capital de risco e o capital privado ultrapassa os investimentos públicos;
- Os vencimentos anuais de VC de Israel aumentaram quase 60 vezes;
- O número de empresas financiadas com fundos de risco aumentou de 100 para 800 nos anos 2000;
- Para cada dólar investido pelo Estado, espera-se que os investidores contribuam com mais 1,50 US$;
- Yozma ajudou a estabelecer 10 fundos, cada um capitalizado mais de US$ 20 milhões;
- O montante de capital levantado pelos fundos de capital de risco aumentou de 27 milhões de dólares em 1992 para 2,7 bilhões de dólares em 2000. Isso ajudou a aumentar o número de start-ups israelenses de 300 em 1992 para 2.500 em 2000;
- Entre 1997 e 2012, 24 bilhões de dólares foram investidos no setor de capital de risco, o programa permitiu financiadores privados selecionar as empresas para investir, enquanto o Estado garantiu a distribuição do recurso para vários fundos para promover maior número de investimentos de impacto;
- O grupo desenvolveu relações profissionais com instituições acadêmicas e incubadoras de TI no país;
- O programa incentivou a promoção de relações com investidores internacionais. Agora, o governo está tentando estimular mais investimentos anjos;
- À medida que a indústria de capital de risco doméstica crescia e amadurecia, o governo eliminou seu envolvimento com capital próprio. Quando a YOZMA completou sua tarefa de catalisar o estabelecimento da indústria de capital de risco, foi privatizada e vendida.
- Retorno médio anual sobre o investimento de cerca de 30% contribuíram para a atração de fundos de capital estrangeiro no país.

Observações

Cláusula previa: ser comprada dentro dos primeiros 7 anos pelo valor inicial mais juros.

INBAL

Livro: Antony Bartzokas: *Financial Systems, Corporate Investment in Innovation and Venture Capital*

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Seguradora governamental	Programa de garantia de capital	Capital de risco	Governamental	Estimular fundos de capital de risco.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Garantir 70% aos investidores em fundos de capital de risco locais	7 anos	Não identificado	Não identificado

Impactos

- O programa impôs restrições a investimentos em fundos "protegidos", teve avaliação baixa e resultou em problemas burocráticos;
- Os fundos ligados ao Inbal deixaram o programa e foram fundidos em outros investimentos/seguradoras;
- Não havia mecanismo para atrair agentes profissionais de VC para o programa;
- Não gerou outros investidores e parceiros com capacidades de agregar valor;
- Dificuldade em explorar a reputação obtida com as primeiras saídas bem-sucedidas, a fim de obter novos capitais;
- Ausência de incentivos para o "*upside*" (para atrair parceiros profissionais de VC e investidores).

Observações

Programa eliminado por não ter sido bem-sucedido. Subsidiou a criação do Yozma.

Israel-US Binational Industrial R&D (BIRD) Foundation

www.birdf.com/

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Fundação	*Matchmaking* entre Israel e EUA - Disponibilização de seus serviços	Capital de risco	Não há recursos para capital de risco	Estimular P&D industrial com benefício mútuo para os EUA e Israel. Critar links entre investidores de negócios, fundos de risco e start-ups.

	de parceria para a comunidade de capital de riscos e suas empresas de portfólio para identificar *business angels*.			
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	*Startups* ligadas à agricultura, comunicações, ciências da vida, eletrônica, eletro-óptica, *software*, segurança interna, energia renovável e alta tecnologia.
Impactos				
• As vendas acumuladas de produtos desenvolvidos ultrapassaram 8 bilhões de dólares; • Desde a sua criação em 1977, foram aprovados mais de 800 projetos com empresas líderes nos EUA.				
Singulariteam				
www.singulariteam.com/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Fundo	Privado	Capital de risco	Próprios	Capital inicial para empresas de tecnologia em estágio inicial
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Empresas de base tecnológica em inteligência artificial, robótica, realidade aumentada, realidade virtual e outras
Impactos				
• Após o colapso econômico global em 2008, os fundos de risco israelenses não conseguiram levantar mais recursos; • Como alternativa arrecadaram de US$ 5 a US$ 50 milhões para micro-fundos, exclusivamente destinados a empresas iniciantes com foco em tecnologias de internet e novas mídias, que têm custos de desenvolvimento relativamente baixos.				
Observações				
Fundo mais ativo entre 2015 e 2016 no país.				

PORTUGAL	
Ambiente de Negócios do País	
PIB - USD 199.1 Bilhões (2015)	**PIB per capta** - USD 19,122 (2015)
Participação das MPE no PIB - 69% (2015)	**Ranking Empreendedorismo -** 33º
Facilidade para Fazer Negócios - 25º/190	**Iniciar um Negócio -** 32º/190
Acesso a Crédito - 101º/190	**Financiamento Empresarial -** 11º/66
Fase de Desenvolvimento Econômico - Orientado à Inovação	**Políticas governamentais: apoio e relevância -** 20º/66
Políticas governamentais: impostos e burocracia - 55º/66	**Programas governamentais de empreendedorismo -** 16º/66

Ambiente de Private Equity e Venture Capital
No seu país, quão fácil é para empreendedores com projetos inovadores, porém arriscados, encontrar capital de risco? **53º/139**

Fontes de Financiamento Utilizadas por MPE			
Próprio – 95%	Família – 28,7%	Amigos – 9,4%	Empregados – 4,7%
Bancos – 23,1%	PE/VC – 10,7%	Governo – 16,6%	*Crowdfunding* –2,4%

Como os empresários usam seu financiamento por indústria (Média em USD)			
Agricultura – 49.960	**Mineração – 13.878**	**Artesanato – 38.858**	**Transporte – 71.055**
Atacado/Varejo – 22.205	Inf., Com. e TI – 299.761	Finanças – 3.331	Serviços Prof. – 8.882
Serviços Administrativos – 28.806	Serviços pessoais e de Consumo – 11.102	Saúde, Educação, Governo e Serviços Sociais – 13.878	

Ambiente Legal

Legislação	Tipo
Lei Nº 319/2002	Simplifica as regras e regulamentos para capital de risco e introduz incentivos fiscais e exigências de capital mais baixas para fundos de empresas.
Requisitos de Capital	750 000 EUR para as Sociedades de Capital de Risco e 1 milhão para os Fundos.
Programa para a Produtividade e Crescimento da Economia	Desenvolvimento de cultura empresarial e criação de um ambiente legal e fiscal atrativo para o investimento em empreendimentos de risco.
Programa Operacional da Economia (POE) lançado no âmbito do QCA III	Apoio financeiro e técnico às pequenas empresas e reduz a complexidade do quadro jurídico e administrativo para as start-ups, bem como apoia projetos de investimento nos setores das TIC.
Norma do ISP 21/2002-R	Permite fundos de pensão investir até 15% dos seus ativos em investimentos de risco.

Incentivos Fiscais

- Embora haja um imposto de 32% sobre as mais-valias de curto e longo prazo realizadas pelas empresas, os ganhos de capital de investimento detidos por pessoas físicas por período superior a 12 meses não são tributados, enquanto os detidos por menos de um ano são tributados a 10%;
- Portugal tem taxa de imposto de 20% sobre as sociedades para as PME;
- As empresas podem deduzir 20% dos gastos de P&D elegíveis de sua renda tributável;
- Os investidores que participam em SCRs estão isentos de impostos sobre ganhos de capital;
- FCRs estão isentos de impostos sobre os ganhos de capital e dividendos, enquanto investidores que participam no FCRs são isentos do imposto sobre 50% dos ganhos de capital de curto prazo realizado.

Cenário

Forças	Desafios
• O mercado de capital de risco caracterizou-se por iniciativas governamentais de fundos estruturais europeus;	• O capital de risco é quase exclusivamente proveniente de bancos e fontes públicas nacionais, incluindo contribuições da EU;

• Regulação e supervisão partilhada entre o Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e o Ministério das Finanças; • Programas governamentais específicos para fomentar o capital de risco.	• Burocracia e carga fiscal alta; • Programas governamentais tendem a afastar potenciais investidores privados, nacionais e estrangeiros; • Necessidade em diversificar as fontes de capital para incluir instituições e indivíduos (business angels); • Necessidade de atrair fluxos internacionais de capital de risco.

Exemplos de Fundos

Soluções de microcrédito ANJE/Novo Banco

www.anje.pt

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Associação de Direito Privado	Apoio financeiro e estratégico	Capital de risco	Própria e do Novo Banco	Financiamento de projetos empresariais de MPE com potencial para gerar emprego.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 13.250,00	48 meses Possibilidade de carência de capital e juros até 6 meses	Variável de acordo com o montante total financiado.	Desempregados, empreendedores que pretendem iniciar um negócio próprio; novos residentes; artesãos; microempresários e *startups*.

Observações

Oferece orientação na construção do plano de negócios para a sustentabilidade dos projetos beneficiários.

Fundo Revitalizar

www.pmeinvestimentos.pt

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Governamental	Fundos de base regional	Capital de risco	Público e Privado (7 bancos)	Melhorar a gestão empresarial de PME, com foco em estratégias de expansão.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 1,6 milhões	12 meses	Variável de acordo com os planos de	PME certificadas pela congênere local do Sebrae, nos setores de Indústria, Energia, Construção, Comércio, Turismo,

			negócios.	Transportes/Logística, Serviços
Impactos				
• Os fundos investiram 153,3 milhões de euros em 49 PME em um ano. A média é 3,1 milhões de euros para cada empresa; • Totalizam 220 milhões de euros, distribuídos de acordo com as necessidades regionais; • Dos 153,3 milhões já investidos, 54% tiveram como destino o sector industrial, seguido por serviços (22%), turismo e comércio (com 10% cada), construção, transporte e logística (com 2% cada).				
Observações				
Pelo menos 70% da liquidez deve ser aplicada aos instrumentos financeiros de capital ou quasi capital dos beneficiários finais dos investimentos do Fundo.				
Fundo de Sindicação de Capital de Risco PME-IAPMEI (FSCR)				
www.pmeinvestimentos.pt				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Governamental	Fundo	Capital de risco	Não identificado	Fomentar o Capital de Risco em Portugal, partilhando risco com as Entidades Especializadas de Capital de Risco.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Orientada para a capitalização de Pequenas e Médias Empresas (PME) nacionais, dispondo de produtos financeiros específicos para esse fim
Impactos				
Reforça os programas governamentais de equidade a estimular a atividade de empresas privadas com base no co-financiamento e na partilha de riscos.				
Observações				
O FSCR não apoia diretamente PME, mas co-financia as EECR no seu investimento em PME, minimizando o risco global das operações e, dessa forma, tornando mais fácil a adesão das empresas.				
FINOVA – Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação				
www.pmeinvestimentos.pt				

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Governamental	Fundo autônomo	Capital de risco	Próprios ou de terceiros	Estimular a intervenção do Capital de Risco no apoio às PME e reforçar o sistema de Garantia Mútua por meio de Entidades Especializadas de Capital de Risco
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
A depender da linha de crédito	A depender da linha de crédito	A depender da linha de crédito	A depender da linha de crédito	PME com projetos de alto grau de inovação
Impactos				
Impulsiona a disseminação de instrumentos de financiamento que proporcionem melhores condições de financiamento às PME Portuguesas.				
Novabase Capital				
www.novabasecapital.pt/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Fundo de Capital de Risco	Fundo	Capital de risco	Não identificado	Apoiar empresas TIC portuguesas nos estágios iniciais de desenvolvimento.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	1,1 milhões	Não identificado	Não identificado	Empresas de TIC
Impactos				
Inovação e Internacionalização.				
Inter-Risco				
www.inter-risco.pt/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Operador de Private Equity	Gestor de fundos	Capital de risco	Não identificado	Execução de projetos de buy-and-build e expansão com vista à criação de empresas de referência

				nos seus mercados de atuação.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
USD 5,6 milhões	USD 22 milhões	Não identificado	Não identificado	PME
Observações				
Uma das estratégias é obter reconhecimento internacional, quer com base na expansão internacional, no monitoramento dos seus negócios em mercados externos ou na defesa dos mercados locais contra concorrentes globais.				
2bpartner				
www.2bpartner.com/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Sociedade de Capital de Risco	*Venture Capital*	Capital de risco	Privados	Aportar os fundos necessários para a implementação de projetos.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Empreendedores e empresas com ideias inovadoras com potencial de expansão internacional.

REINO UNIDO	
Ambiente de Negócios do País	
PIB - USD 2.849.3Trilhões(2015)	**PIB per capta** - USD 43,771 (2015)
Participação das MPE no PIB - 52% (2015)	**Ranking Empreendedorismo -** 9º
Facilidade para Fazer Negócios - 7º/190	**Iniciar um Negócio -** 16º/190
Acesso a Crédito - 20º/190	**Financiamento Empresarial -** 29º/66
Fase de Desenvolvimento Econômico - Orientado à Inovação	**Políticas governamentais: apoio e relevância - 46º/66**
Políticas governamentais: impostos e burocracia - 14º/66	**Programas governamentais de empreendedorismo -** 46º/66

Ambiente de *Private Equity* e *Venture Capital*			
No seu país, quão fácil é para empreendedores com projetos inovadores, porém arriscados, encontrar capital de risco? **38º/139**			
Fontes de Financiamento Utilizadas por MPE			
Próprio – 98%	Família – 21,1%	Amigos – 3,6%	Empregados – 3,4%
Bancos – 16,9%	PE/VC – 11,7%	Governo – 16%	*Crowdfunding* –7,7%
Como os empresários usam seu financiamento por indústria (Média em USD)			
Agricultura – 62,161	Mineração – 15.540	Artesanato – 31.081	Transporte – 20.979
Atacado/Varejo – 16.317	Inf., Com. e TI – 7.770	Finanças – 15.540	Serviços Prof.– 15.540
Serviços Administrativos – 7.770	Serviços pessoais e de Consumo – 6.216	Saúde, Educação, Governo e Serviços Sociais – 10.101	

Ambiente Legal	
Legislação	**Tipo**
Ato de Pensões	Introduz um mínimo de financiamento e aumenta benefícios para sub financiamentos.
Ato de Regulação de Empresas de Seguros	Reduz impostos para empresas de seguro, que aumentaram seus investimentos em *venture.*
Myners Review	Recomenda que objetivos de financiamento e investimento deveriam estar ligados à estrutura de responsabilidade ao invés de *benchmark* externo.
Ato de Serviços Financeiros	Libera condições para investimentos de fundos de pensão em fundos de *private equity.*
Financial Reporting Standard, *FRS17*	Reporta que ativos e responsabilidades de fundos de pensão terão seus valores referenciados de acordo com condições do mercado.
Ato de Serviços Financeiros e Mercados	Cria um único ato regulatório para a indústria de serviços financeiros, facilitando a formação de fundos de PE/VC, considerados iguais para fins regulatórios.
Autoridade de Conduta Financeira *(FCA)*	Todas as empresas de PE/VC são reguladas e obedecem aos Códigos de Remuneração e padrões de remuneração.
Enterprise Investment, Venture Capital Trust e *Corporate Venturing Schemes*.	Políticas públicas que melhoram o acesso de MPE a capital empreendedor.

Incentivos Fiscais

- *Enterprise Investment* Scheme prevê que MPE obtenham alívio fiscal de quase 30% em investimentos em empresas não cotadas, caso rendam por pelo menos 3 anos e possam compensar perdas contra impostos caso não haja ganho sob capital;
- Acionistas em fundos de VC gozam de 30% de alívio fiscal na assinaturas a novos fundos e não pagam ganhos de capital;
- Escala progressiva para impostos corporativos;

- Ganhos de capital corporativo em investimentos são taxáveis no país de residência do investidor, com exceção para investimento via subsídios;
- Reino Unido não tem imposto sob dividendos e os juros são taxados como imposto normal;
- *Corporate Venturing Scheme* adicionou incentivos fiscais como *equity investors* para MPE.

Cenário	
Forças	**Desafios**
• Legislação que melhora a competição de MPE em mercados financeiros; • O governo apoia o *Network* Nacional de Empresas Anjo; • *Crowdfunding* está se tornando comum frente a canais formais de financiamento.	• Educação no campo de ciências, tecnologia, engenharia, matemática e empreendedorismo; • Conexão entre investidores e MPE; • Altos custos para pesquisas.

Exemplos de Fundos

Enterprise Ventures

www.evgroup.uk.com/

Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Gestor de fundos	Capital de Risco e Gestor de Fundos	Capital de risco	Público e Privado	Financiamento para PME
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
USD 31.500,00	USD 2,5 milhões	Não identificado	Não identificado	Empreendedores e *startups* de todos os setores

Enterprise Capital Fund (ECF) Programme

https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/192618/bis-13-p176b-sme-access-to-finance-measures.pdf

Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Governamental	Fundo	Capital de Risco	Próprio, Público e Privado	Financiamento para empresas em fase inicial.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 2,5 milhões	Não identificado	Não identificado	PME

Impactos

Doze desses fundos foram lançados desde 2006 e quase £ 180 milhões foram investidos.

UK Innovation Investment Fund				
https://www.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/192618/bis-13-p176b-sme-access-to-finance-measures.pdf				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Governamental	Operador de Fundos	Capital de Risco	Público e Privado	Investir em negócios de base tecnológica
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Empresas inovadoras de tecnologias digitais, ciências da vida, tecnologia limpa e manufatura avançada
Impactos				
Impulsiona o crescimento econômico e cria empregos altamente qualificados em setores estrategicamente importantes para o Reino Unido.				

Business Angel Co-Investment Fund				
http://www.angelcofund.co.uk/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Governamental	Fundo de Investimento	Capital de risco	Público e privado	Apoiar empresas de alto potencial.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
USD 125.000,00	USD 1,25 milhões	Não identificado	Não identificado	PME em qualquer estágio de desenvolvimento apoiadas por sindicatos de *business angels*
Impactos				
Desde o lançamento, o fundo investiu mais de USD 40 milhões, juntamente com mais USD 173 milhões de *business angels* e outros investidores, oferecendo suporte para 68 empresas. O fundo acompanhar 100% dos investimentos.				

Business Finance Partnership (BFP)
https://www.gov.uk/government/news/70-million-boost-tosmall-business-lending

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Governamental	Empréstimos não bancários	Capital de Risco	Público e Privado	Investir em gestores de fundos e em credores não tradicionais que fornecem fonte alternativa de empréstimos para empresas com faturamento de até USD 94 milhões.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	PME
Impactos				
Sete diferentes credores receberam £ 85 milhões de investimento e financiarão mais de £ 240 milhões para pequenas empresas, atraindo investimentos do setor privado.				
Seed Enterprise Investment Scheme				
https://www.gov.uk/guidance/seed-enterprise-investment-scheme-background				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Governamental	Regime de Investimentos	Capital de risco	Não identificado	Levantar fundos de ações, oferecendo isenções fiscais aos investidores individuais que adquirem novas ações em pequenas empresas.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 125.000,00	3 a 5 anos	Não identificado	Pequenas empresas em fase inicial
3i (antes Industrial and Commercial Finance Corporation (ICFC))				
www.3i.com				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Gestor de Investimentos	*Private Equity*	Capital de Risco	Não identificado	Gestão de investimentos e ativos para gerar retorno de capital

Valor mínimo	Valor máximo	Prazo	Amortização	Setor financiado
Não identificado	USD 625 milhões	Não identificado	Não identificado	Setores de tecnologia, bens de consumo e industrial
Regional Venture Capital Funds				
http://webarchive.nationalarchives.gov.uk/+/http:/www.berr.gov.uk/whatwedo/enterprise/enterprisesmes/info-business-owners/access-to-finance/regional-venture-capital-funds/page37596.html				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Governamental	Programa de Financiamento e gestão de fundos	Capital de Risco	Público e Privado	Estabelecer pelo menos um fundo comercial viável em cada uma das nove regiões inglesas.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 625.000,00	Não identificado	Não identificado	PME com potencial de crescimento
Impactos				
A viabilização dos fundos aumenta a quantidade de capital de risco disponível para o mercado de PME e não desloca nenhuma atividade de fundos existentes neste segmento do mercado.				
Observações				
• Cada fundo opera dentro de uma fronteira regional na Inglaterra; • Os gestores de fundos são regidos por Acordo de Parceria Limitada de dez a doze anos; • Os gestores de fundos são empresas independentes que operam fora das suas próprias instalações; • Os gestores de fundos tomam todas as decisões de investimento, incluindo a forma como o investimento deve ser estruturado.				

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	
Ambiente de Negócios do País	
PIB - USD 17.947 Bilhões (2015)	**PIB per capta** - USD 55.805,2(2015
Participação das MPE no PIB - 54% (2015)	**Ranking Empreendedorismo -**1º
Facilidade para Fazer Negócios - 7º/190	**Iniciar um Negócio -** 16º/190
Acesso a Crédito - 20º/190	**Financiamento Empresarial -** 8º/66
Fase de Desenvolvimento Econômico - Orientado à Inovação	**Políticas governamentais: apoio e relevância -** 31º/66
Políticas governamentais: impostos e burocracia - 30º/66	**Programas governamentais de empreendedorismo -** 32º/66

Ambiente de Private Equity e Venture Capital
No seu país, quão fácil é para empreendedores com projetos inovadores, porém arriscados, encontrar capital de risco? 1**3º/139**

Fontes de Financiamento Utilizadas por MPE			
Próprio – 93%	Família – 24,4%	Amigos – 14,9%	Empregados – 15,8%
Bancos – 32%	PE/VC – 23,9%	Governo – 21,6%	*Crowdfunding*-14,5%

Como os empresários usam seu financiamento por indústria (Média em USD)			
Agricultura – 240.000	Mineração – 30.000	Artesanato – 5.000	Transporte – 75.000
Atacado/Varejo – 20.000	Inf., Com. e TI – 50.000	Finanças – 100.000	Serviços Prof.– 8.000
Serviços Administrativos – 15.000	Serviços pessoais e de Consumo – 10.000	Saúde, Educação, Governo e Serviços Sociais – 13.000	

Ambiente Legal	
Legislação	**Tipo**
Investment Rule	Especifica que fundos de pensão podem investir uma pequena parcela dos ativos em *private equity*.
ERISA "safe harbor"	Define fundos de pensão como sociedades limitadas, reduzindo a supervisão legal e potenciais responsabilidades dos capitalistas de risco.
Lei Federal de Investimentos em Fundos de Pensão	Mantêm restrições a outros investidores institucionais.
America Competes Act	Aumenta o escopo de oficinas de capacitação para empreendedores e de programas especiais voltados para mulheres e veteranos.
Securities and Exchange Commission	Adotou regras para permitir que as empresas ofereçam e vendam títulos através de *crowdfunding*.
JOBS Act	Regula investimentos em capital empreendedor e *crowdfunding.*

Incentivos Fiscais

- O investimento em capital de risco tem sido estimulado por baixas taxas de imposto sobre ganhos de capital e por incentivos fiscais direcionados;
- Incentivos fiscais específicos para investimentos de risco têm sido mais comuns nos estados do que em nível federal;
- Isenções fiscais (100% a 120% do valor que investem) são dadas às empresas designadas "empresas de capital certificado";
- O Novo Crédito Fiscal de Mercado é destinado a facilitar o desenvolvimento econômico e a criação de emprego em áreas desfavorecidas;
- O Comitê Federal de Mercado Aberto aumentou a taxa de juros dos fundos federais.

Cenário	
Forças	**Desafios**
• Existem diversas regras de investimento e incentivos fiscais, redes ativas de investidores anjos e fundos governamentais; • Investimentos são feitos por meio de programa	• Alto grau de volatilidade; • Excesso de financiamento de setores específicos; • Natureza cíclica do mercado de capital de

de desenvolvimento tecnológico, bem como fundos estaduais; • O governo cria elos entre investidores anjos e pequenas empresas; • Os investidores institucionais são a principal fonte de capital de risco; • Educação e programas financeiros especiais ou direcionados como apoio ao empreendedorismo; • Crescimento contínuo da indústria de microfinanças e do *crowdfunding*; • Empresas de capital de risco são pouco representativas no mercado, porém são as mais rentáveis; • Um ecossistema saudável de VC possibilita empregos, incentivam a inovação e inspiram transparência e boa governança.	risco; • Melhoria nas normas de divulgação e mais transparência no investimento de risco; • Falta de abordagens padronizadas para o cálculo dos índices internos de retorno e valorização dos investimentos em *private equity*; • Medidas de desempenho confiáveis.

Exemplos de Fundos

Small Business Investment Company (SBIC) Program

www.sba.gov/sbic

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Governamental	Fundo de Investimento	Capital de Risco	Privado	Fundos de investimento privados licenciados como SBICs para facilitar o fluxo de capital de risco de longo prazo para as pequenas empresas.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 5 milhões	25 anos	Não identificado	Pequenas empresas de alto crescimento.

Impactos

- Dado o sucesso do programa, o governo iniciou programas de equidade voltados para regiões de baixa renda e mulheres empreendedoras;
- Aproximadamente 72% dos investimentos do SBIC eram patrimônio líquido puro e 58% estavam em empresas com três anos de atividade ou menos;
- Os investimentos do SBIC têm representado 12% -15% do total de investimentos de risco dos EUA em “anos de não-boom”;
- O financiamento atingiu US $ 5,6 bilhões em 2014, quase triplicando o patamar de US $ 1,9 bilhão alcançado em 2009.

Observações

Não fornece capital diretamente às empresas. Associam investidores privados que capitalizam fundos de investimento profissionalmente gerenciados que financiam pequenas empresas.

Advanced Technology Program (ATP)				
www.nist.gov/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Governamental	Programa de Apoio	Capital de Risco	Não identificado	Estimular o desenvolvimento de tecnologia avançada em estágio inicial.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Empresas que desenvolviam pesquisas industriais em estágio inicial.
Impactos				
Entre 1990 e 2002, o ATP concedeu USD 1,96 bilhão, dos quais a metade foi destinada para pequenas empresas.				
Observações				
Suspenso em 2005 e finalizado em 2007.				

MassVentures				
www.mass-ventures.com				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Corporação quase pública	Fundo	Capital de Risco	Público privado	Solucionar o defict de capital de *startups* e incentivar o crescimento das empresas de tecnologia de fase inicial.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
USD 250 000	USD 500 000	7-10 anos	Não identificado	Empresas em estágio inicial e *startups* de alto crescimento de Massachusetts.
Impactos				
• De 1980 a meados de 2001, os investimentos totalizaram mais de USD 57 milhões em 109 empresas; • As empresas apoiadas arrecadaram mais de US$ 1 bilhão em capital adicional; • As empresas apoiadas empregaram mais de 7.500 pessoas com folha de pagamento anual estimada em US$ 229 milhões;				

- Dezesseis empresas do portfólio tornaram-se públicas.

Observações

Considerava propostas *Seed*.

California Emerging Ventures (CEV) Program

www.sba.gov/sbic

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Empresa gestora privada	Gestão de Fundos	Capital de Risco	Não identificado	Expandir o acesso a fundos de capital de risco na Califórnia
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	USD 250 000	Não identificado	Não identificado	Empresas de tecnologia em estágio inicial na Califórnia.

Impactos

59% dos investimentos da *Private Equity* na Califórnia são destinados a minorias.

New York State Venture Capital Investment Program

https://esd.ny.gov

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Empresa gestora privada	Gestora de Investidores e fundos	Capital de Risco	Público e Privado	Fornecer capital de risco e/ou financiamentos
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
USD 50 000	USD 500 000	Não identificado	Não identificado	Empresas que desenvolvem produtos ou serviços inovadores no estado de Nova Iorque

Impactos

- Taxa de retorno de 20% em investimentos;
- US$ 293 milhões retornaram ao Fundo, sendo US$ 179 milhões em investimentos em 71 empresas;
- Mais de US$ 800 milhões foram investidos em mais de 300 empresas do Estado de Nova York;
- US$ 6,7 bilhões foram investidos entre o Fundo e empresas parceiras de *private equity*, incluindo US$ 2,4 bilhões em empresas do estado de Nova York.

Kickstarter				
https://www.kickstarter.com/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
Site de financiamento coletivo	*Crowdfunding*	Capital de Risco	Não identificado	Apoiar projetos inovadores
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Empreendedores da indústria criativa
Impactos				
• Desde 2009, 13 milhões de pessoas apoiaram projetos, US$ 2,9 bilhões foram arrecadados e 120.595 projetos foram financiados com sucesso; • Mais de 10 milhões de pessoas, de todos os continentes, apoiaram um projeto *Kickstarter*.				
Bridges Fund Management				
www.bridgesfundmanagement.com/				
Instituição	**Tipo**	**Modalidade**	**Fonte de recursos**	**Objetivo**
	Fundo	Capital de Risco	Não identificado	Buscar a apreciação do capital a longo prazo e obter renda sobre investimentos
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
USD 1.000,00	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Qualquer tipo de empresa
Observação				
Os títulos de empresas de pequena e média capitalização são mais susceptíveis de experimentar maior volatilidade dos preços e flutuações acentuadas nos valores de mercado, têm liquidez de mercado limitada, o que às vezes pode dificultar a venda destes títulos, especialmente a preços que o consultor acredita serem apropriados e oferecem maior potencial de perdas.				
The Case Foundation				
www.casefoundation.org/				

Instituição	Tipo	Modalidade	Fonte de recursos	Objetivo
Fundação	Fundo	Capital de Risco	Privado	Conectar pessoas, aumentar a doação e catalisar a ação cívica.
Valor mínimo	**Valor máximo**	**Prazo**	**Amortização**	**Setor financiado**
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Empreendedores de projetos sustentáveis de alto impacto.

Fontes

IVC 2016 Yearbook –IVC Research Center
http://www.ivc-online.com/ivc-16/html/index.html#p=396

Handbook of Research on Venture Capital – Volume 2 – A Globalizing Industry
https://books.google.com.br/books?id=f8FavJqzeeEC&pg=PA217&lpg=PA217&dq=INBAL+Program+Israel&source=bl&ots=Xx3Lqjr1w0&sig=IEVY_mHrs0cRfGAG_ivFw_NIhqo&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj5_ZHV4qjSAhUGjZAKHc-QBHw4ChDoAQhFMAY#v=onepage&q=INBAL%20Program%20Israel&f=false

IVC and APM report: Israeli venture capital funds upped first investments in 2015; Singulariteam hailed 2015's Most Active Fund - Most Active Venture Capital Funds in Israel - http://www.ivc-online.com/Portals/0/RC/FundPRs/MAF%20PR%202015-Eng-FinalVersionforWeb.pdf

The Technological incubators Programhttp://www.incubators.org.il/article.aspx?id=1703

Israel Small and Medium Enterprises Authority
http://www.israelbusiness.org.il/startingyourbusiness/smallbusinesses

Relatório Anual da Global Entrepreneurship Monitor 2016/2017– GEDI
http://www.gemconsortium.org/report

World Economic Forum - Global Entrepreneurship Monitor 2015/2016 – Special Topic Report – Entrepreneurial Finance

The Global Competitiveness Report 2010-2011 – World Economic Forum

Global Entrepreneurship Index 2016 – The Global Entrepreneurship and Development Institute

National Report for Israel by the Global Entrepreneurship Monitor – 2013 GEM

Empreendedorismo no Brasil – 2015 - Global Entrepreneurship Monitor

2004-2013: Uma Década de Empreendedorismo em Portugal – GEM Portugal 2013

Reporte Nacional de Chile 2015 – Primera Edición - Global Entrepreneurship Monitor

United Kingdom 2015 Monitoring Report - Global Entrepreneurship Monitor

2015 United States Report - Global Entrepreneurship Monitor

2015-2016 Scorecard – The Private Equity and Venture Capital Environment in Latin America – Latin AmericanPrivate Equity and Venture Capital Association – LAVCA- The Multilateral Investment Fund (MIF) - Inter-American Development Bank (IDB) Private SectorGroup.

Best Practices in Creating a Venture Capital Ecosystem - Latin AmericanPrivate Equity and Venture Capital Association - LAVCA- The Multilateral Investment Fund (MIF) - Inter-American Development Bank (IDB) Private SectorGroup.

Chile Private Equity Policy Overview - Latin AmericanPrivate Equity and Venture Capital Association – LAVCA - The Multilateral Investment Fund (MIF) - Inter-American Development Bank (IDB) Private SectorGroup.

Financing SMEs and Entrepreneurs 2013 - An OECD Scoreboard

Financing SMEs and Entrepreneurs 2016 - An OECD Scoreboard http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/industry-and-services/financing-smes-and-entrepreneurs-2016_fin_sme_ent-2016-en#page171

New Approaches to SME and Entrepreneurship Financing: Broadening the Range of Instruments – OECD 2015

Venture Capital Policy Review: Portugal – 2003 – OECD Science, Technology and Industry Working Papers http://dx.doi.org/10.1787/613767247743

Better Policies Series – Chile – Policy Priorities for Stronger and more Equitable Growth – 2015 www.oecd.org/publishing/corrigenda

Venture Capital Policies in Israel – 2003 – OECD Science, Technology and Industry Working Papers http://dx.doi.org/10.1787/585780028400

Venture Capital Policy Review: United Kingdom – 2003 – OECD Science, Technology and Industry Working Papers http://dx.doi.org/10.1787/266158318353

Venture Capital Policy Review: United States – 2003 – OECD Science, Technology and Industry Working Papers http://dx.doi.org/10.1787/412177706602

Capital Empreendedor – Centro de Estudos e Debates Estratégicos do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados – Consultoria Legislativa - 2014

European Union Support Programmes for SMEs – An Overview of the Main Funding Opportunities Available to European SMEs – 2009 – European Comission, Enterprise & Industry Directorate General